

Resposta da UE alivia “bear market” nas bolsas europeias

Depois de uma abertura em queda, as bolsas europeias recuperaram com força, mas o sentimento dos investidores continua muito frágil .

Mais um início de sessão de fortes quedas nos mercados acionistas europeus, com a escalada das matérias-primas sem fim à vista a reforçar os **receios de que a economia vai sofrer uma recessão em resultado da guerra na Ucrânia**. Os índices europeus abriram a cair em torno de 2%, encetando depois uma forte recuperação para terreno positivo em reação à notícia de que a **União Europeia pode avançar para a emissão conjunta de dívida** para financiar despesa na área da defesa e energia. Uma resposta da Europa à crise que está para já a aliviar o pessimismo nas ações.

O petróleo aliviou de máximos de 14 anos na sessão de ontem depois dos países europeus terem descartado um embargo ao crude russo, mas o Brent está hoje de novo em alta (em redor de 125 dólares por barril) uma vez que os **EUA tencionam avançar sozinhos nesta sanção**. O gás natural na Europa volta a disparar (avança 32% depois de ontem ter chegado a valorizar 79%) depois da **Rússia ter ameaçado cortar os fornecimentos à Europa**. A subida das matérias-primas volta a ser generalizada, sendo que hoje volta a destacar-se o níquel, que atingiu um recorde histórico para a variação diária de um metal. A matéria-prima que é utilizada no fabrico de baterias valorizou 66% na sessão de ontem e hoje **já esteve a disparar 111%, superando pela primeira vez a barreira dos 100 mil dólares por tonelada métrica**. O disparo na cotação, motivado sobretudo por “short squeeze” (investidores que estavam com posições curtas obrigados a comprar), levou já a **Bolsa de Londres a suspender a negociação**, algo inusitado para uma matéria-prima.

A volatilidade tem sido a nota dominante nas últimas sessões e apesar desta recuperação nas ações europeias após a abertura, **vários mercados aprofundaram o “bear market” que atingiram na última sessão**. O alemão DAX e o francês CAC já acumulam quedas acima de 20% face a máximos e outros índices seguem no mesmo caminho, com os investidores a castigarem sobretudo as ações europeias devido à perspetiva que serão as mais penalizadas pelo conflito militar em solo europeu e com a escalada das matérias-primas, devido à forte dependência da Europa da energia russa. Apesar do PER do Stoxx600 estar já em 12,7 vezes (mínimo desde 2005), o sentimento continua a ser fortemente negativo, sobretudo nas bolsas europeias, com um **número crescente de analistas a rever em baixa as estimativas** para os índices e ações. Vários bancos de investimento estão **também a cortar as suas previsões para o crescimento do PIB da Zona Euro**, apontando para uma estagnação (ou mesmo recessão) na segunda metade do ano. A incerteza com a guerra na Ucrânia é muito elevada e não está em cima da mesa a resolução rápida do conflito, pelo que a **ameaça da estagflação deverá continuar a restringir qualquer movimento de recuperação sustentado nas ações**, que continuam reféns do petróleo.

Na bolsa de Lisboa o pessimismo é menos acentuado, devido sobretudo ao forte peso das cotadas do setor energético, que **podem sair vencedoras desta crise, com a Europa a apostar forte nas renováveis**. O PSI-20 volta hoje a negociar em alta e acumula uma queda de “apenas” 3% em 2022. O índice português está 8% abaixo do máximo de 52 semanas, pelo que **nem entrou ainda em terreno de correção**.

Índices	Cot	Var. Diária	Var. 2022
PSI 20	5 531,9	2,57%	-0,67%
STOXX 600	422,2	1,22%	-13,44%
DAX 30	13 029,0	1,51%	-17,98%
IBEX 35	7 876,6	3,03%	-9,61%
CAC 40	6 123,7	2,36%	-14,39%
FTSE 100	6 990,4	0,44%	-5,34%
Dow Jones	32 817,4	-2,37%	-9,69%
S&P 500	4 201,1	-2,95%	-11,86%
Nasdaq Composite	12 831,0	-3,62%	-17,99%
Nikkei 225	24 791,0	-1,71%	-13,90%
Hang Seng	20 765,9	-1,39%	-11,25%
Bovespa	111 593,5	-2,52%	6,46%

Cotações após a abertura das bolsas europeias

Moedas	Cotação	Var. Diária	Var. 2022
EUR/USD	1,0881	0,14%	-4,34%
KWANZA EUR/AOA	516,9	-1,43%	-17,47%
METICAL EUR/MZM	69,5	-0,12%	-4,34%
RAND USD/ZAR	15,3	-0,29%	-4,04%
BITCOIN	38 771,4	2,0%	-17,7%

Matérias-primas	Cotação	Var. Diária	Var. 2022
Brent crude	125,76	2,07%	61,53%
WTI crude	121,45	1,72%	61,43%
Ouro	2.016,40	1,03%	10,15%
Prata	26,50	3,01%	13,25%
Gás Natural	4,69	-2,94%	25,76%
Alumínio	3.648,00	-2,46%	29,12%

Daily Market Watch #85
 08 março de 2022

Notícias do dia

Orange e MásMóvil avançam para fusão que cria segundo maior operador em Espanha

Depois de meses de especulações, o mercado espanhol de telecomunicações vai finalmente ter uma [mega operação de consolidação](#). A francesa Orange e a MásMóvil avançaram para uma fusão entre iguais que vai criar o segundo maior operador em Espanha, superando a Vodafone e reduzindo para três o número de companhias no mercado. De acordo com um comunicado conjunto, a nova companhia fica avaliada em 19,6 mil milhões de euros. A operação tem também implicações em Portugal, onde MásMóvil marca presença através da Nowo. Ao contrário da união com a Orange, uma consolidação com a Vodafone Espanha, que chegou a estar em cima da mesa, poderia resultar na redução do número de operadores em Portugal.

Plano da UE para reduzir dependência de gás russo aposta na Península Ibérica.

A Comissão Europeia anuncia esta terça-feira o [plano para a União Europeia reduzir a dependência da energia russa](#), que tem como meta o corte de 80% na importação de gás natural. Bruxelas pretende recorrer a outras fontes de gás natural e segundo a Bloomberg tal passará por dar prioridade à ligação dos pipelines da Península Ibérica ao resto da Europa. O presidente da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) [disse a semana passada ao Negócios](#) que o porto de Sines quer ser uma porta de entrada do gás norte-americano e africano na Europa, tendo capacidade para construir um novo terminal de gás natural liquefeito (GNL) e de aumentar a capacidade de armazenamento. O plano da UE passa também por aumentar a eficiência energética e reforçar o Green Deal, o que tem potencial para beneficiar as companhias de energias renováveis europeias.

Reino Unido em recessão se petróleo persistir acima dos 120 dólares.

O National Institute of Economic and Social Research, um dos institutos britânicos mais reputados, estima que a economia do Reino Unido entrará em [recessão no segundo semestre](#) se o petróleo persistir acima dos 120 dólares por barril e o preço do gás natural continuar nos atuais níveis. Neste cenário, o NIESR estima que o PIB britânico recuará 0,2% no terceiro trimestre e 0,1% nos últimos três meses do ano. Mesmo com este desempenho negativo, na totalidade do ano a economia crescerá 4% devido à forte recuperação na primeira metade do ano.

JPMorgan recomenda aos clientes que comprem ativos russos a desconto.

Os analistas do JPMorgan estão a recomendar aos clientes do banco que aproveitem a forte queda dos ativos russos para [comprar com um forte desconto](#). Sugerem sobretudo as obrigações de empresas russas com forte presença internacional, que negociam em redor de 20% do valor nominal, depois de terem sido fortemente penalizadas devido às sanções impostas à Rússia.

Sonaecom duplica lucros e entrega metade aos acionistas em dividendos.

A Sonaecom fechou 2021 com um [resultado líquido de 120,7 milhões de euros](#), com a empresa a beneficiar com o desempenho da Nos e as mais-valias obtidas com as vendas de posições em várias companhias tecnológicas (Arctic, Cb4, Case on It e Bizdirect). As receitas subiram 9,9% e o EBITDA total cresceu cerca de cinco vezes para 51,3 milhões de euros. O EBITDA subjacente piorou para 4,7 milhões de euros negativos. A empresa manteve a política de entregar aos acionistas metade dos lucros ("payout" de 50%), pelo que dividendo duplica para 19,4 cêntimos. A remuneração representa uma rentabilidade de 12,1%.

O voto de Moçambique sobre a Ucrânia que lhe tirará um lugar na ONU.

Moçambique tem vindo a preparar a sua candidatura a membro não efetivo do Conselho de Segurança da ONU no biénio 2023-2024. Todavia, a sua abstenção na condenação da invasão russa da Ucrânia deverá comprometer esta ambição, [notícia hoje o Negócios](#). A decisão causou bastante mal-estar nos corretores diplomáticos e o mesmo foi manifestado pelas embaixadas dos países nórdicos presentes em Maputo.

EDM investe 38 milhões de meticais na expansão da rede elétrica em Gaza.

Foi inaugurada nesta segunda-feira no distrito de Mabalane, na província de Gaza, a [rede elétrica de Ntlavene](#), avaliada em 38 milhões de meticais, financiados pelo Governo de Moçambicano. A rede elétrica consistiu na construção de 13km de linha de média tensão, 5 de rede de baixa tensão, montagem de três postos de transformação, colocação de 100 candeeiros de iluminação pública e ligação de 75 dos 250 novos consumidores previstos.

Angola quer investimento em agricultura, logística, tecnologia e finanças.

O vice-presidente da Câmara Africana de Energia em Angola, Verner Ayukegba, defende que a agricultura, a infraestrutura logística, as telecomunicações e tecnologias, e o setor financeiro são os quatro setores que deverão receber mais investimento externo.

BOLSA DE MOÇAMBIQUE

Ação	Preço	Ação	Preço
CDM	67,50	ARCO	100,00
CMH-C	3 250	HCB-B	2,43
CETA*	120	ARKO SEGUROS	1 250
EMOSE	17,99	REVIMO	12 750
ZERO	20,00	2BUSINESS	1,00
TOUCH	3,20	PAYTECH	10,00

Cotações em Meticais * Título actualmente suspenso de negociação em Bolsa.

O que vai mexer com os mercados

- Diversos indicadores económicos na Europa, referentes a janeiro, e uma nova estimativa para o PIB da Zona Euro no quarto trimestre são revelados hoje, mas com interesse escasso tendo em conta que o mercado está focado no impacto que a guerra na Ucrânia terá na atividade económica na Europa.

Economia	Hora	Estimativa	Anterior
Produção industrial na Alemanha (janeiro) - variação homóloga	07:00	0,50%	-0,30%
Produção industrial em Espanha (janeiro) - variação homóloga	08:00	1,70%	1,30%
Vendas a retalho em Itália (janeiro) - variação homóloga	09:00	6,70%	9,40%
PIB da África do Sul (quarto trimestre) - quarto trimestre	09:30	1,60%	2,90%
PIB da Zona Euro (terceira estimativa para o quarto trimestre) - variação homóloga	10:00	4,60%	3,90%
Emprego na Zona Euro (quarto trimestre) - variação homóloga	10:00	2,10%	2,10%
INE publica Atividade dos Transportes (quarto trimestre)	11:00		
Balança comercial dos EUA (janeiro) - saldo em milhares de milhões de dólares	13:30	-87,1	-80,7
Discurso de Sabine Mauderer, do Bundesbank	14:05		
Reunião de política monetária do banco central da Polónia - taxa de referência	15:00	3,25%	2,75%
Inventários dos grossistas nos EUA (janeiro) - variação mensal	15:00	0,80%	2,20%
API revela stocks semanais de petróleo nos EUA - variação em milhões de barris	21:30		-6,1
PIB do Japão (quarto trimestre) - variação homóloga	23:50	5,60%	-2,70%

Empresas

Evento da Apple para anunciar novos produtos 18:00

Fonte: BA&N Research Unit, Reuters, Bloomberg, Investing.com, Trading Economics, Business Insider.

NÚMERO DO DIA

200\$

Bank of America admite petróleo nos 200 dólares com embargo ao crude russo

Não é uma estimativa, mas sim um cenário, pois “nesta altura não temos confiança em prever o que vai acontecer a seguir”, diz o Bank of America na nota de research onde admite que a cotação do petróleo pode atingir os 200 dólares se o Ocidente bloquear a compra de petróleo russo. Os analistas do banco mostram-se “muito preocupados” com a escalada do conflito militar e das sanções à Rússia, admitindo que as que foram implementadas até hoje pouco impacto tiveram na energia russa. Um embargo ao petróleo do país pode retirar 5 milhões de barris de crude por dia do mercado, mesmo que sejam libertadas reservas e a OPEP aumente a oferta. É por isso que Bank of America admite que a cotação do petróleo pode duplicar até aos 200 dólares, o que poderá cortar o PIB mundial em 2%.

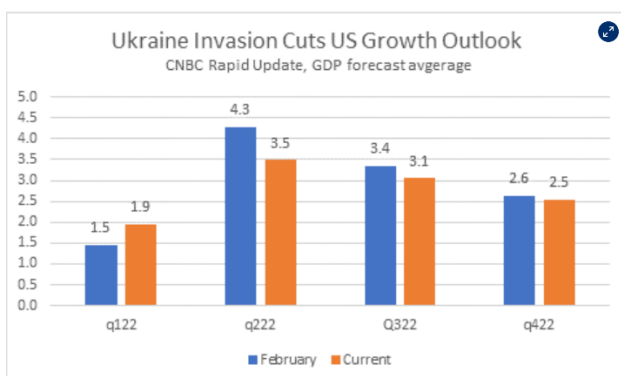
Recomendação do dia

INVESTIDORES DEVEM APROVEITAR RECUPERAÇÃO DAS AÇÕES PARA VENDER

O Morgan Stanley reforçou a sua perspectiva negativa para os mercados acionistas, estando a recomendar aos clientes que aproveitem os momentos de recuperação nas ações para vender. "Recomendamos que os investidores continuem na defensiva, assumindo menos risco que o normal, procurando empresas com uma eficiência operacional superior e resultados estáveis", refere o analista Michael Wilson, considerando que "os riscos de queda vão permanecer elevados ao longo das próximas 6 a 8 semanas" e que o "bear market" está "incompleto em termos de preço e duração".

O Morgan Stanley não está sozinho, com um [número crescente de bancos de investimento com recomendações "bearish"](#). Também ontem, o Citigroup alertou para uma tendência que pode representar um ponto de viragem na atratividade das ações: pela primeira vez desde setembro de 2020, os analistas estão a rever em baixa as previsões para os resultados das empresas a nível global. Este banco assinala que os mercados vão perder o suporte dos bancos centrais, pelo que os resultados são "primordiais" para as ações. "Remover este suporte vai deixar alguns índices a pairar no ar", adverte o Citigroup.

SUGESTÃO DE LEITURA



GNBC Rapid Update

[War fallout: U.S. economy to slow, Europe risks recession and Russia to suffer double-digit decline.](#)

Os economistas estão a rever em baixa as estimativas para o crescimento da economia global quase à mesma velocidade da valorização do petróleo. As estimativas compiladas pela CNBC apontam para que o PIB dos EUA cresça 3,2% este ano, uma revisão de incorpora um corte de oito décimas para o segundo trimestre. As perspectivas são mais sombrias para a economia europeia, com o Barclays e o JPMorgan a descerem as suas estimativas para pouco mais de 3% no ano, o que indica uma elevada probabilidade de recessão no segundo semestre. Já a economia russa deverá sofrer uma quebra de dois dígitos.

CITAÇÃO DO DIA

"We have no control over current events as geopolitics have overtaken the market. All we can do is stay the course of our decisions. The world simply does not have the capacity" to replace Russia's supplies. "We cannot afford to lose our sense of balance. Just as we survived COVID, I am confident we will overcome this global challenge."

Mohammed Barkindo, secretário-geral da OPEP, a [descartar um aumento da oferta](#) por parte do cartel

Índices	Cotação	Var. Diária	Var. 5 dias	Var. 30 dias	Var. 2022	Var. 365 dias
PSI 20	5 531,94	2,57%	0,61%	2,28%	-0,67%	29,08%
STOXX 600	422,22	1,22%	-4,56%	-8,13%	-13,44%	13,82%
DAX 30	13 029,03	1,51%	-6,30%	-13,85%	-17,98%	0,08%
IBEX 35	7 876,60	3,03%	-3,81%	-7,11%	-9,61%	14,57%
CAC 40	6 123,70	2,36%	-4,26%	-10,45%	-14,39%	23,77%
FTSE 100	6 990,36	0,44%	-4,64%	-5,17%	-5,34%	17,10%
Dow Jones	32 817,38	-2,37%	-1,43%	-4,32%	-9,69%	14,43%
S&P 500	4 201,09	-2,95%	-2,44%	-3,57%	-11,86%	19,62%
Nasdaq	12 830,96	-3,62%	-5,18%	-5,23%	-17,99%	8,15%
Nikkei 225	24 790,95	-1,71%	-6,07%	-8,22%	-13,90%	4,93%
Hang Seng	20 765,87	-1,39%	-7,06%	-14,51%	-11,25%	-15,82%
Bovespa	111 593,46	-2,52%	-3,11%	1,26%	6,46%	13,29%

Índice de Bolsa - BVM	03/Mar	04/Mar	04/Mar
Acções	1.157,14	1.144,26	1.217,55
Obrigações	180.758,18	180.758,18	180.758,18
IBVM Global	181.915,33	181.902,45	181.975,74

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique. Capitalização Diária em milhões de meticals

Moedas	Cotação	Var. Diária	Var. 5 dias	Var. 30 dias	Var. 2022	Var. 365 D
EUR/USD	1,0868	0,03%	-2,36%	-3,85%	-4,44%	-7,44%
Kwanza EUR/AOA	516,28	-1,54%	-7,26%	-13,37%	-17,56%	-31,75%
Metical EUR/MZM	69,37	-0,23%	-3,09%	-3,86%	-4,44%	-18,98%
Rand USD/ZAR	15,32	-0,20%	-0,59%	0,22%	-3,95%	-6,94%
BITCOIN	38 831,90	2,19%	-12,55%	5,05%	-17,57%	239,74%

Matérias-primas	Cotação	Var. Diária	Var. 5 dias	Var. 30 dias	Var. 2022	Var. 365 dias
Brent crude	125,76	2,07%	19,69%	37,24%	61,53%	86,08%
WTI crude	121,45	1,72%	17,41%	35,41%	61,43%	89,67%
Ouro	2.016,40	1,03%	3,76%	9,81%	10,15%	16,59%
Prata	26,50	3,01%	3,68%	13,23%	13,25%	0,91%
Gás Natural	4,69	-2,94%	2,58%	17,01%	25,76%	76,22%
Alumínio	3.648,00	-2,46%	4,23%	10,99%	29,12%	67,17%

Cotações em dólares das matérias-primas cotadas na Intercontinental Exchange (ICE). Alumínio no NYMEX

Disclaimer: A informação que consta neste relatório é factual e tem carácter meramente informativo. É uma ferramenta de auxílio ao investidor, mas não representa uma recomendação, sugestão de investimento, research ou comunicação comercial. Os investidores devem procurar aconselhamento especializado na altura de investir e avaliar os riscos relacionados com os instrumentos financeiros em causa. As fontes utilizadas são consideradas fiáveis e credíveis, não sendo da responsabilidade do Diário Económico a eventual reprodução de gralhas e erros. As alterações nas condições de mercado, após o momento em que este relatório foi elaborado, podem modificar a integridade da informação do mesmo, pelo que não é garantida a sua exatidão, integridade, adequação e atualização. A agenda pode conter omissões ou incorreções devido a alterações efetuadas pelas entidades/empresas relacionadas com os eventos. As cotações publicadas podem não ser exatas devido a publicação de informação com atraso e arredondamentos.